

MÉTODOS DE REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA EM PROPRIEDADES DE BASE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE MORRO REDONDO, RS.

GUILHERME DOS REIS REINHARDT¹; JÉSSICA BUBOLZ²; BERNARDO GOMES NOREMBERG³; GUILHERME KRUGER BARTELS⁴; VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – guilherme.reinhardt_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – jessicabubolz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – bernardo.norenberg@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – guilhermehartels@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – vtavares@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A água é um recurso essencial à vida, fundamental para o desenvolvimento de diversas atividades, como a produção de alimentos, geração de energia, abastecimento doméstico e industrial, irrigação, lazer e transporte.

Segundo BRITO (2012) nos dias atuais a água tem sido tema de grandes preocupações tanto pelo elevado desperdício, como pela qualidade, que está sendo progressivamente prejudicada pela influencia humana. Estima-se que em 2025, 60% da população irá sofrer com escassez de água (CIRELLI, 2009)

Em áreas rurais e em pequenas cidades, os níveis de poluição e contaminação da atmosfera são baixos e não atingem concentrações capazes de comprometer significativamente a qualidade da água das chuvas (NETO, 2004).

A falta de água para agricultura, associada à necessidade de aumentar a produção de alimento, aumenta a necessidade de utilização de águas de inferior qualidade (ALMEIDA, 2010).

O aproveitamento de água da chuva consiste em utilizar superfícies expostas ao ar livre, como telhados e sacadas para realizar a coleta dessa água, que posteriormente será tratada, armazenada e distribuída a pontos de utilização (PEDRONI, 2013). Conforme o tipo de uso que se dá à água, a mesma poderá ser utilizada após este tipo de captação. Em propriedades rurais esta água recolhida pode ser usada para fins domésticos, para limpeza das instalações, dessedentação dos animais, e para irrigação.

A proposta do presente trabalho foi levantar informações sobre a quantidade de produtores no município de Morro Redondo (RS), que reaproveitam a água da chuva em suas propriedades e a forma como os produtores fazem este reaproveitamento.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizados os dados parciais do projeto “Apoio à adoção de boas práticas de conservação da água em unidades rurais de produção familiar e à participação efetiva dos produtores de base familiar na gestão de recursos hídricos”. Para a obtenção destes dados, houve a participação em reuniões ordinárias da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Produtores Rurais de Morro Redondo (ADCPR-MR) nas quais

foram aplicados questionários a 37 integrantes que se dispuseram a responder as questões, até o momento da preparação do presente trabalho.

Os questionários foram divididos em três partes:

- Informações cadastrais dos produtores e de sua família;
- Informações sobre fontes de abastecimento de água na propriedade, qualidade para consumo, origem da água, se há utilização de irrigação, produção vegetal e/ou animal na propriedade, se é realizado o reaproveitamento da água da chuva e a identificação de fatores limitantes com relação à água na propriedade;
- Identificação das demais atividades desenvolvidas nas propriedades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados coletados nos questionários, agrupou-se os produtores em duas classes, de acordo a adoção ou não da prática do reuso da água da chuva em suas propriedades.

Com relação ao reuso de água da chuva, foi constatado que a maioria dos produtores (68%) não adotam a utilização desta prática, conforme pode ser observado na Figura 1. Dos produtores entrevistados, 25 não fazem o reuso de água da chuva e 12 adotam essa prática.



Figura 1: Distribuição dos produtores de acordo com a adoção ou não de algum tipo de reuso da água.

Tendo sido quantificada a adoção da prática do reuso de água da chuva, foi avaliado qual a forma de coleta utilizada na propriedade. A maioria dos produtores rurais entrevistados (67%) utilizam bombonas sob as canaletas de deságue dos telhados para coletar a água da chuva, outro método utilizado que se destacou foi a instalação de cisternas (17%) para o armazenamento de água nas propriedades, conforme pode ser observado na Figura 2.

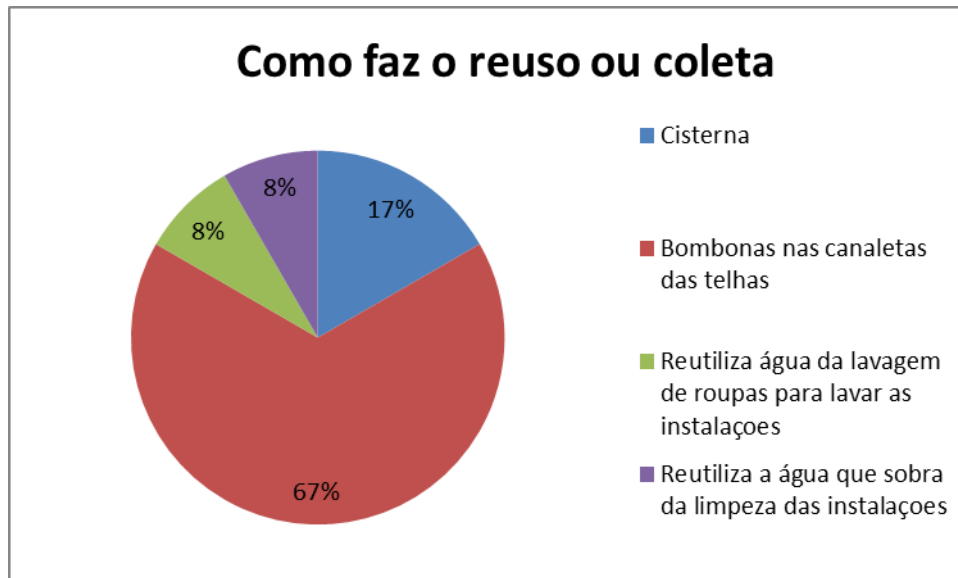


Figura 2: Distribuição dos produtores de acordo com as formas de reuso ou coleta de água da chuva.

4. CONCLUSÕES

Em uma avaliação preliminar, baseada nos dados obtidos até o momento, conclui-se que devido à maioria dos produtores não apresentarem grandes problemas com falta de água, a prática do reuso e da coleta de água da chuva não é muito comum. E dentre as formas de coleta e reuso a mais adotada é a utilização de bombonas, o que deve estar relacionado ao menor custo de implantação do sistema se comparado com a instalação de cisternas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, O. A. de, **Qualidade da água de irrigação**. Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2010. ISBN: 978-85-7158-024-4.

BRITO, R. R. de; GOMES, E. R.; LUDWIG, R., **Uso da água na irrigação**. Fórum ambiental de Alta Paulista. v. 8, n. 2, 2012. ISSN 1980-0827.

CIRELLI, A. F.; ARUMI, J. L.; RIVERA, D.; BOOCHS, P., ENVIRONMENTAL EFFECTS OF IRRIGATION IN ARID AND SEMI-ARID REGIONS, **CHILEAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH**, [online]. Chillán.. 2009, vol.69, suppl.1, pp. 27-40. ISSN 0718-5839.

NETO, C. O. A. Proteção sanitária das cisternas rurais. In: **SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**, 11. Natal, 2004. **Anais...** Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2004.

UFRGS. **Aproveitamento de água da chuva em uma escola pública de Caxias do Sul**. Lume UFRGS, Porto Alegre, Julho 2013. Especiais. Acessado em 06 out. 2013. Online. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/78236>.